

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-07-04

Registo PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-005 - Alfredo Pimenta

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/PSS/MMVA/001-005
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Alfredo Pimenta
<b>Datas de produção</b>	192 - 194
<b>Dimensão e suporte</b>	4 doc.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Alfredo Augusto Lopes Pimenta (Guimarães, 3 de dezembro de 1882 – Lisboa, 15 de outubro de 1950) historiador, poeta e escritor português. Em 1910, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra e foi professor no Liceu Passos Manuel em Lisboa, entre 1911 e 1913. A partir deste ano exerceu funções no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, do qual seria o 2.º director de 1949 a 1951. Em 22 de Dezembro de 1931 tornou-se director do Arquivo Municipal de Guimarães. Foi sócio fundador do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e da Academia Portuguesa da História, em 1937. A longo da sua vida também colaborou em diversas publicações periódicas, nomeadamente nas revistas Arte &amp; vida [3] (1904-1906), Luz e Vida [4] (1905), Ideia Nacional [5] (1915), Contemporânea[6] [1915]-1926) e Feira da Ladra [7] (1929-1943) e no jornal A republica portugueza [8] (1910-1911). Foi um teórico político e historiador reputado, sendo que a sua obra mais perdurável situou-se no campo da história, sobretudo na Idade Média.</p> <p><a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Pimenta">https://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Pimenta</a> (disponível em 18 jan. 2019)</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>[Guimarães]; Vila Franca do Campo, inclui um cartão de visita de AP e um rascunho, incompleto, de uma carta de MMVA, na qual remete o livro "Coleção de documentos relativos ao descobrimento e povoamento dos Açores", referindo as dificuldades subjacentes a edição do mesmo e o seu papel de "amador" da história. O historiador vimarenese agradece o envio de um número do Correio dos Açores e do "livro I das Saudades da Terra".</p>
<b>Cota atual</b>	50.19-22
<b>Notas</b>	N.º 20 (rascunho MMVA)